

## 1- COMO PROCEDER NA FALTA DE UM PALESTRANTE

Considerando o curto espaço de tempo destinado para a organização das Conferências Municipais e a conseqüente dificuldade em localizar palestrantes externos, sugerimos algumas dinâmicas que favoreçam o debate ampliado sobre a política de desenvolvimento urbano.

- Mesa-redonda composta por representantes dos vários segmentos da sociedade civil e do Poder Público local.
- Apresentação de diagnóstico da questão urbana no Município, considerando os eixos da mobilidade e infra-estrutura, saneamento, política habitacional, implementação dos planos diretores participativos.

O importante é que a Conferência seja um momento de avaliação, reflexão, debate e proposições. Também que seja garantido espaço para a discussão por todos envolvidos, com pluralidade de opiniões na busca da constituição de políticas públicas participativas.

No site da conferência – link “documentos” está disponível uma proposta de apresentação em power point para orientar técnicos locais.

## 2- O QUE DEBATER NO DIA DA CONFERÊNCIA

As questões abaixo foram retiradas do documento base da 4ª Conferência Nacional das Cidades, item “Temas para Debate”. O CONCIDADES-PR acredita que, se estas questões forem enfocadas nas Conferências Municipais, o sucesso da Conferência das Cidades no nosso estado já está garantido. Divulguem, analisem, esclareçam dúvidas e induzam o debate destas questões entre os participantes.

### **Eixo 01: CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE CONSELHOS DAS CIDADES, PLANOS, FUNDOS E SEUS CONSELHOS GESTORES NOS NÍVEIS FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E NO DISTRITO FEDERAL**

#### **Desafios a serem debatidos:**

- 1) O município, ou o Estado instituiu o conselho da cidade? É deliberativo?
- 2) Existem outros conselhos de abrangência setorial relacionados à política urbana?
- 3) O conselho da cidade (ou equivalente) discute de forma integrada as temáticas de habitação, saneamento, mobilidade e planejamento urbano e/ou outras?
- 4) Qual a composição do conselho? A participação da sociedade civil e do poder público reflete a composição do Conselho das Cidades de âmbito nacional?
- 5) O município, ou o estado tem lei de criação do conselho e do fundo local de habitação de Interesse social?
- 6) O município possui plano diretor, plano local de saneamento, de habitação e de mobilidade urbana?

### **Eixo 2: APLICAÇÃO DO ESTATUTO DA CIDADE E DOS PLANOS DIRETORES E A EFETIVAÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE DO SOLO URBANO**

#### **Desafios a serem debatidos:**

- 1) O Município tem Plano Diretor aprovado? Já foi revisado?
- 2) Na elaboração do Plano Diretor, quais os instrumentos previstos no Estatuto das Cidades foram incorporados? Foram implementados?
- 3) Alguns dos seguintes instrumentos foram utilizados no município: o estudo de impacto de vizinhança, a outorga onerosa e transferência do direito de construir, direito de preempção, consórcio imobiliário e operação urbana consorciada?
- 4) A cidade possui imóveis públicos e privados (prédios e terrenos) desocupados? Há projetos para sua utilização para habitação de interesse social?
- 5) O município demarcou Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS? No Plano Diretor, ou em lei específica?

6) Que ações estão sendo realizadas para a regularização fundiária em áreas ocupadas para habitação de interesse social?

7) O município tem algum programa de locação social?

### **Eixo 3. A INTEGRAÇÃO DA POLÍTICA URBANA NO TERRITÓRIO: POLÍTICA FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA**

#### **Desafios a serem debatidos:**

1) Na administração municipal e estadual, quais são os órgãos ou secretarias responsáveis pelas políticas de habitação, transporte e mobilidade, saneamento e planejamento urbano?

2) As políticas setoriais, obras e serviços de habitação, transporte e mobilidade, saneamento e planejamento urbano são planejadas e executada de forma integrada?

3) Quando se implantam novas habitações ou se faz regularização fundiária, as áreas são equipadas com luz, água, esgoto, coleta de lixo, vias de acesso, transporte, comércio e serviços? São próximas às áreas urbanizadas?

4) O município está integrado a uma política regional ou metropolitana? Participa de consórcios metropolitanos ou intermunicipais? Quais? Existe integração de tarifas ou serviços entre os municípios da região?

5) Há integração das políticas de habitação, transporte e mobilidade, saneamento e planejamento urbano com as demais políticas sociais, como as de saúde, educação, assistência ou desenvolvimento social?

6) Há obras do PAC no município? Essas obras levam em consideração o Plano Diretor e as políticas setoriais de habitação, transporte e mobilidade, saneamento e planejamento urbano?

7) O que precisa melhorar no saneamento: água potável, coleta de lixo, coleta de esgoto, tratamento do esgoto e drenagem de águas pluviais?

8) O que precisa melhorar no transporte, mobilidade e acessibilidade urbana?

### **Eixo 4. RELAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS - COMO PAC E MINHA CASA, MINHA VIDA - E A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

#### **Desafios a serem debatidos:**

1) Como integrar os Programas como o PAC e o MCMV nos espaços decisórios dos Conselhos nacional, estaduais, do Distrito Federal e municipais?

2) Como reforçar o controle social sobre os Programas de Governo?

3) O planejamento de programas, obras e ações relacionadas ao desenvolvimento urbano, no município e no Estado, é debatido com a comunidade?

4) O Plano Plurianual - PPA a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA são amplamente debatidos e divulgados?

- 5) O município tem recebido recursos para a Política de Desenvolvimento Urbano Estaduais, Federais e de outras fontes externas? Quais?
- 6) A aplicação dos recursos para planos, programas e obras do município e estado é acompanhada pela sociedade civil? A forma desse acompanhamento é satisfatória?

**Coordenação Executiva da 4ª Conferência Estadual das Cidades**